



Resumo Público do Plano de

MANEJO FLORESTAL 2024

Campo Belo do Sul • Santa Catarina

Resumo Público do Plano de MANEJO FLORESTAL 2024

A Florestal Gateados elabora o Plano de Manejo Florestal considerando os dados mais recentes em função dos resultados dos controles e monitoramentos, ou alterações significativas nas operações florestais, a fim de manter o compromisso de longo prazo aos princípios e critérios do Forest Stewardship Council® - FSC®.

15ª Edição / Agosto 2024

Responsabilidade

Planejamento e Pesquisa

Imagens

Arquivo Florestal Gateados

SUMÁRIO

Sobre o Resumo	04	16	Manejo Florestal
Sobre a Gateados	05	25	Gestão Ambiental
Nossa política	08	39	Valorização pelos Profissionais
Certificação Florestal	09	42	Gestão Social
Área de Atuação Florestal	10	44	Indicadores do Manejo Florestal
A Região	12	47	Comunicação com Partes Interessadas
Aspectos Socioeconômicos	14		



SOBRE O RESUMO

O Resumo Público do Plano de Manejo da Florestal Gateados tem como finalidade disponibilizar à sociedade e às partes interessadas, uma síntese das operações realizadas em suas áreas, bem com a sua política social e de sustentabilidade.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nos princípios e critérios da certificação florestal FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal), com atendimento à norma desde 2010.

As Unidades de Manejo Florestal (UMF) da Florestal Gateados inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos: Código de Certificação SCS-FM/COC-00126P e Código de Licença Marca Registrada FSC-C100033.

O Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail, aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, órgãos ambientais e comunidades em suas áreas de atuação, além de colaboradores e prestadores de serviço. Boa leitura!

Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possa surgir durante a leitura desta publicação podem ser enviadas para o e-mail: gateados@gateados.com.br ou pelo telefone 49 3249-3000.

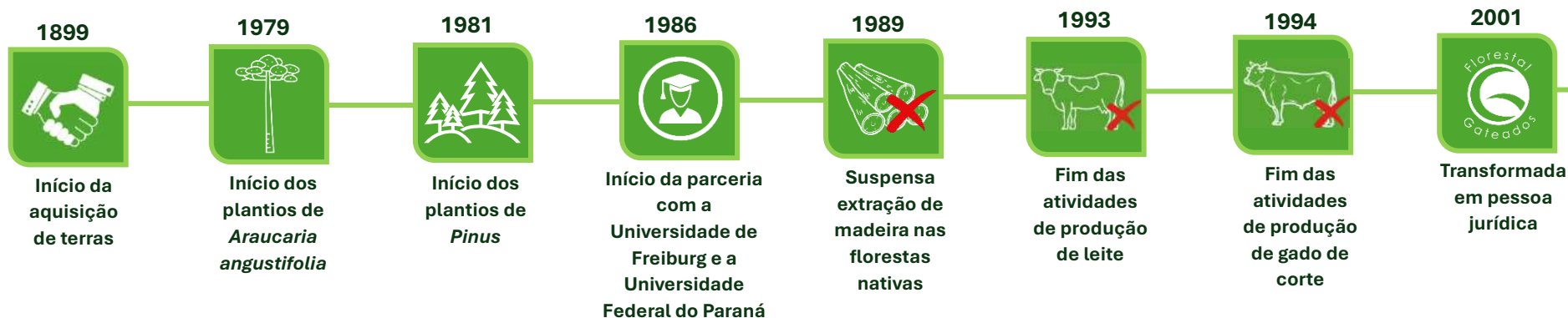
SOBRE A GATEADOS

A Fazenda dos Gateados, como é conhecida, originou-se a partir de aquisições de terras adjacentes, em 1899. Os recursos empregados nessas aquisições foram provenientes de tropeadas de gado, muares e cavalos do estado do Rio Grande do Sul para o estado de São Paulo. Essas tropeadas eram realizadas pelo Sr. Firmino da Silva Rosa, que possuía uma tropilha de cavalos de cor amarelo-queimado, a qual recebe no linguajar regional o nome de “Pelagem Gateado”.

Com o passar do tempo, passou a ser denominada “Tropilha dos Gateados”, que mais tarde resultou na propriedade “Fazenda dos Gateados”.

A Fazenda dos Gateados tinha como principal atividade a pecuária extensiva nas áreas de campo até 1980, o extrativismo de *Araucaria angustifolia* até 1989, a produção de leite até 1993 e o gado de corte até 1994.

A Florestal Gateados S.A é uma empresa brasileira que tem como base de seu negócio o manejo florestal e a comercialização de toras, com o compromisso de ser reconhecida pela excelência no manejo florestal responsável



A Florestal Gateados concilia a preservação do meio ambiente e viabilidade econômica, estabelecendo relações justas com seus colaboradores e com a sociedade. Mantém aproximadamente 150 colaboradores diretos e indiretos e investe há mais de 40 anos no uso sustentável dos recursos naturais a partir do estabelecimento de florestas plantadas, principalmente de espécies dos gêneros *Pinus*, *Araucaria* e *Eucalyptus*.

Produzimos insumos para indústrias dos mais diversos segmentos, fomentando o uso da madeira para mais de 30 segmentos de mercado. Temos uma atuação responsável que tem como base o cultivo de árvores com as melhores práticas de manejo – assim contribuimos para a conservação do solo e manutenção da fertilidade.



Temos uma atuação responsável que tem como base no estabelecimento de florestas plantadas de Pinus, no qual somos especialistas. Isso significa que sempre utilizamos no cultivo as melhores práticas de manejo.



MISSÃO

Gerar desenvolvimento por meio de produtos florestais, respeitando o meio ambiente.

VISÃO

Ser referência no Brasil em produtos florestais de qualidade e manejo sustentável, proporcionando oportunidade de crescimento aos colaboradores e retorno econômico.

VALORES

Bom senso

Tomar a decisão baseada no equilíbrio e discernimento, ter entendimento e agir com equidade.

Excelência

Trabalhar em busca da melhoria contínua e desempenho reconhecido como referência. Estar comprometido e envolvido com o que faz, dando o melhor de si.

Solidez

Desenvolver um trabalho seguro, estável e sério. Agir de forma equilibrada e ética.

Sinergia

Esforço de todos para alcançar os objetivos pessoais e da empresa.

Diversidade

Buscar, como empresa, novas oportunidades de ação e soluções. Estender esse valor para o relacionamento interpessoal, saber ouvir e dialogar, percebendo o outro como igual, respeitando as diferenças e sabendo que elas criam oportunidade de desenvolvimento e integração.

Honestidade

Agir com dignidade, transparência, verdade e bom caráter. É representado pelo comportamento íntegro e bom procedimento.

Profissionalismo

Manter um ambiente de trabalho onde cada colaborador, além da competência técnica, imprime um sentido ético à suas ações e compromete-se a desenvolver um trabalho em prol de melhores resultados para a empresa.

NOSSA POLÍTICA

Nossa política é estabelecida pelo SIGGA – Sistema Integrado de Gestão Gateados, que trabalha combinando os processos, procedimentos e práticas adotadas pelas diversas áreas da empresa, possibilitando trabalhar com os objetivos unificados. Este sistema de gestão permite

integrar de forma mais eficiente, nas operações do cotidiano da empresa, os aspectos e objetivos da qualidade, do desempenho ambiental, da segurança e saúde ocupacional e da responsabilidade social, seguindo as diretrizes:

1

Melhorar continuamente suas atividades e projetos.

2

Atuar de forma ecologicamente adequada.

3

Atender à legislação vigente e aplicável, os Princípios e Critérios do FSC® e os demais requisitos subscritos pela empresa.

4

Contribuir para a manutenção dos ecossistemas, preservando a biodiversidade.

5

Promover ações culturalmente aceitas, praticando e zelando pelos valores da organização.

6

Estimular e incentivar os colaboradores e prestadores de serviço a adotarem padrões de gestão em consonância com o SIGGA.

7

Apoiar os processos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados ao setor florestal e ao meio ambiente.

8

Promover ações socialmente responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas.

9

Possuir foco no resultado economicamente viável, justo e que promova a sustentabilidade do negócio.

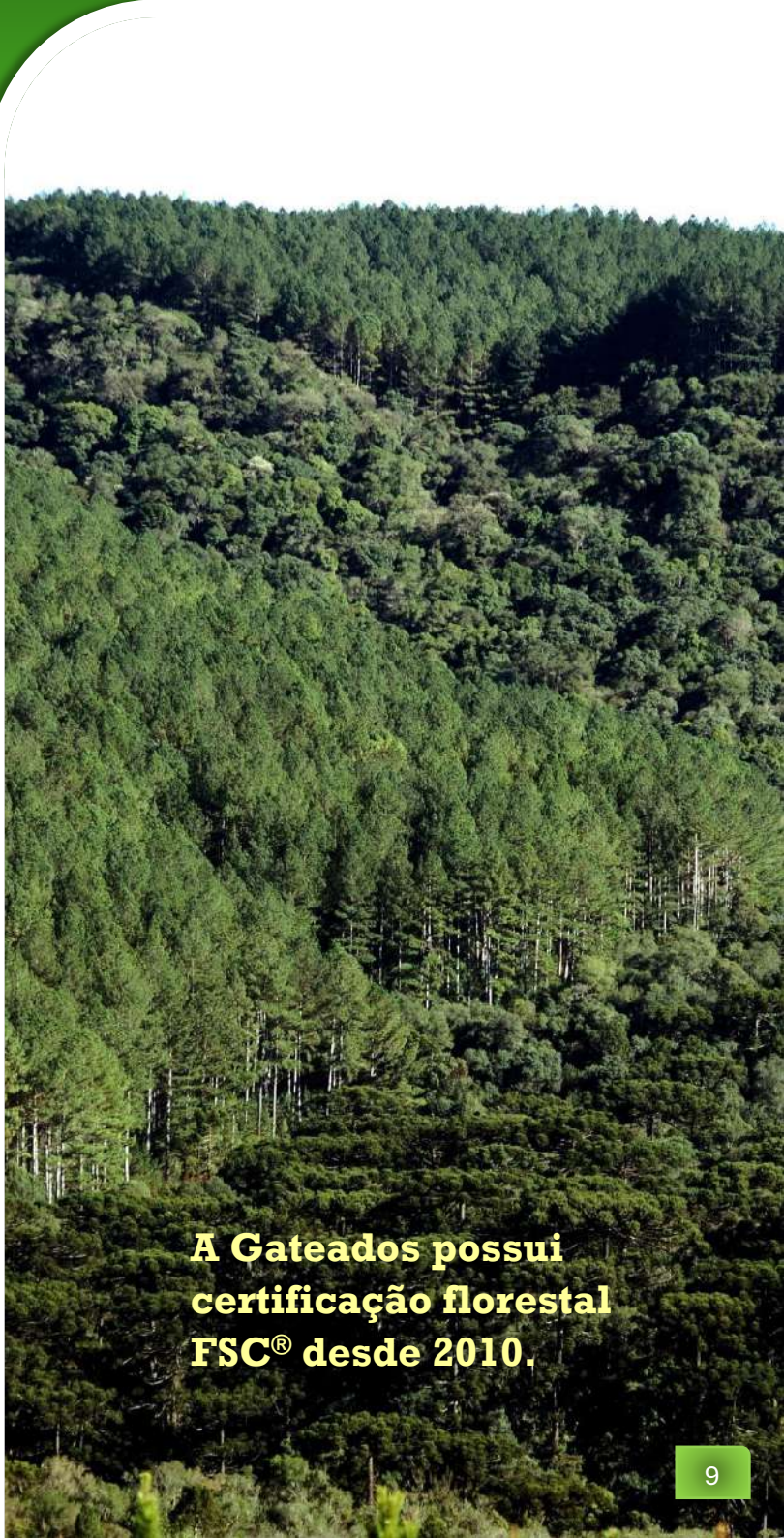
CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

Para atestar as práticas de manejo florestal responsável, a empresa firmou um Termo de Compromisso com o FSC® - Forest Stewardship Council®, conforme princípios e critérios da norma, implementando as melhorias necessárias para o seu integral atendimento e acompanhando a evolução dos indicadores que definem o manejo florestal responsável.

A Florestal Gateados declara o compromisso de conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os Princípios e Critérios da Certificação FSC®:

1. Obediência às Leis e aos Princípios do FSC®.
2. Responsabilidade e Direitos de Posse e Uso da Terra.
3. Direitos dos Povos Indígenas.
4. Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores.
5. Benefícios da Floresta.
6. Impacto Ambiental.
7. Plano de Manejo.
8. Monitoramento e Avaliação.
9. Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação.
10. Plantações.

O selo FSC® é uma garantia de origem. Ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada num produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ambientalmente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, com o cumprimento de todas as leis vigentes e aplicáveis.



**A Gateados possui
certificação florestal
FSC® desde 2010.**

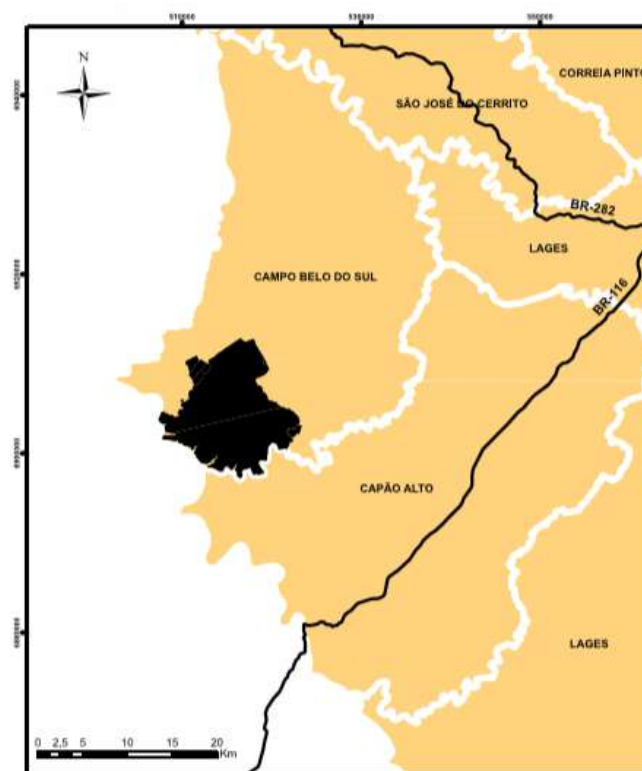


ÁREA DE ATUAÇÃO FLORESTAL

Onde estamos

Todas as fazendas da Florestal Gateados estão localizadas no município de Campo Belo do Sul, no estado de Santa Catarina.

Em todas as fazendas da Florestal Gateados são adotadas as mesmas práticas de manejo, de acordo com as normas vigentes e aplicáveis.



Todas as propriedades da empresa são certificadas, garantindo o mesmo padrão de manejo, bem como as políticas ambientais, sociais e econômicas.

A UMF da Gateados possui uma base florestal de 13,7 mil ha, dos quais cerca de 6,4 mil ha são destinados à conservação.

Tabela do uso da terra – em hectares

Distribuição da Área do Imóvel Rural	Gateados	Sobreposição	Tipos de Áreas Sobrepostas	Resultado Líquido
Área Total	13.723			
Área de Preservação Permanente	1.862			1.862
Área de Reserva Legal	3.104			3.104
Área de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)	4.878	3.104	ARL	1.068
Área de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)		705	APP	
Florestas Nativas	414			414
Benfeitorias Úteis e Necessárias Destinadas à Atividade Rural ¹	376			376
Reflorestamento (Espécies exóticas ou nativas) ³	5.907			5.907
Mineração ⁴	8			8
Área Imprestável para a Atividade Rural não Declarada de Interesse Ecológico ⁵	42			42
Outras áreas ⁶	851			851
TOTAL NO ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO				13.636
Produtos Vegetais ² (fora de escopo)	87			87
Legenda:				
¹ Estradas, aceiros, infraestrutura, margem de estradas				
² Agricultura				
³ Pinus, Araucária, outras espécies				
⁴ Cascalheiras				
⁵ Afloramento rochoso				
⁶ Campo, campo úmido, corpos de água				

A REGIÃO

Estamos inseridos no domínio da Floresta Ombrófila Mista ou Floresta de Araucária, que abriga grande diversidade biológica.

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Florestal Gateados oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade regional.

Solo, clima e hidrologia

A geologia na região faz parte da área de ocorrência das rochas da formação Serra Geral, sendo constituída essencialmente por uma sequência vulcânica que inclui rochas de composição básica a ácida.

De acordo com a classificação de Köppen, a região possui clima do tipo Cfb, mesotérmico, subtropical úmido, com verões frescos, sem estações secas definidas, com a ocorrência de geadas severas. A precipitação anual é de 1.300 a 2.400 mm.

Na região de influência, a temperatura média anual varia de 12 a 19 °C, a média mínima

é de 6,5 °C, enquanto a média máxima pode chegar a 31 °C. A mínima absoluta é de 12 °C negativos, podendo nevar esporadicamente.

A maior parte das áreas de plantio da Florestal Gateados está contida em altitudes entre 800 e 1.000 metros, com predomínio de relevos ondulados.

As fazendas estão inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, sub-bacia do Rio Pelotas, inserido na região hidrográfica 4 – Planalto de Lages.



Fauna e Flora

A Florestal Gateados está inserida, predominantemente, na região de abrangência da Floresta Ombrófila Mista. Nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial daquelas endêmicas do bioma.

A caracterização do ambiente natural presente nas áreas de atuação da Florestal Gateados se dá por meio de monitoramentos da fauna e flora.

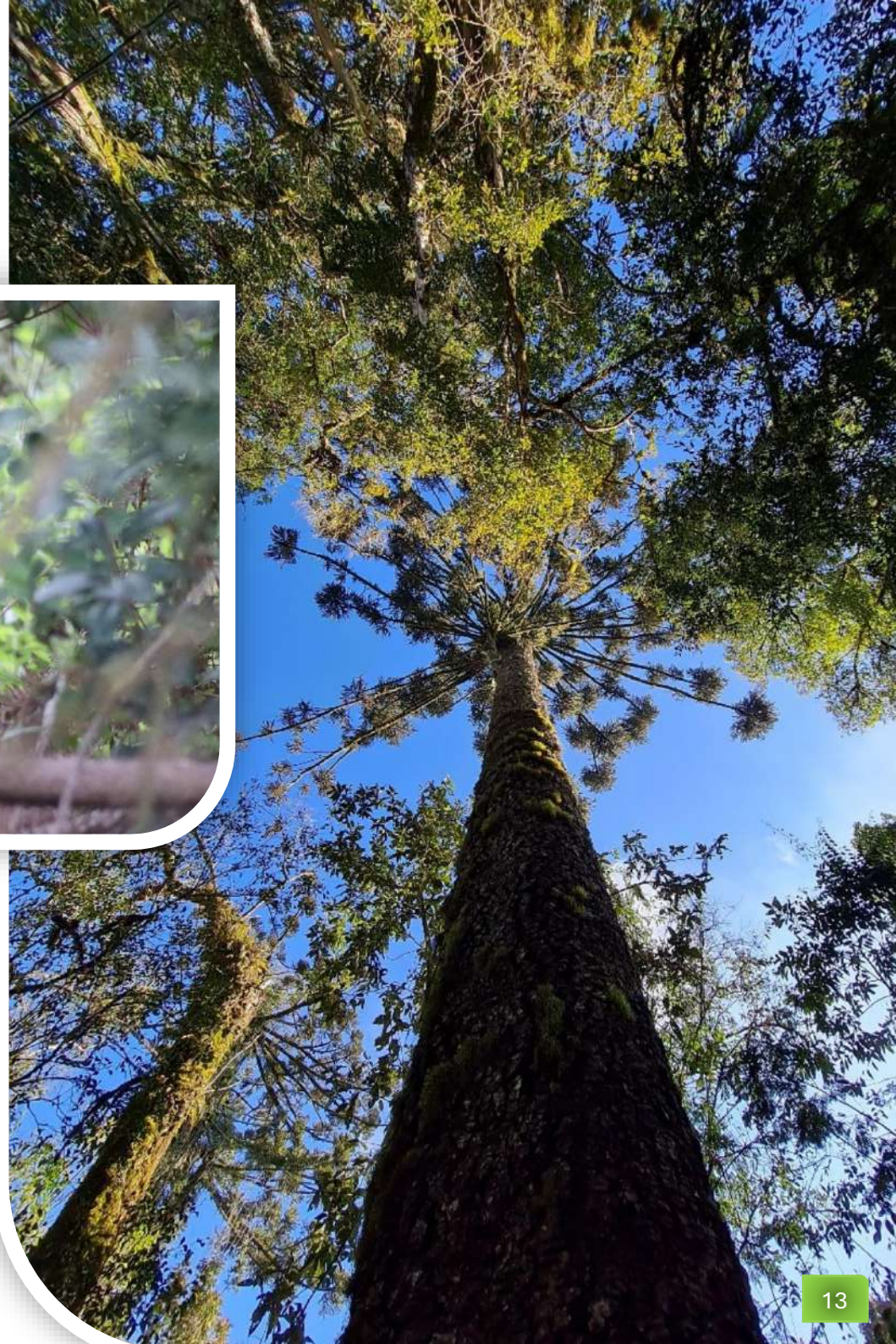
Os trabalhos buscam identificar as espécies da fauna e flora local, possibilitando mapear os habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção.



VEADO-VIRÁ

Mazama gouazoubira

O Programa de monitoramento da Biodiversidade tem um ciclo de seis anos, monitorando um grupo faunístico a cada dois anos, com incursões que avaliam todas as estações do ano, enquanto o monitoramento de flora ocorre a cada quatro anos e envolve resultados de pesquisas em parcerias com universidades e instituições de pesquisa.



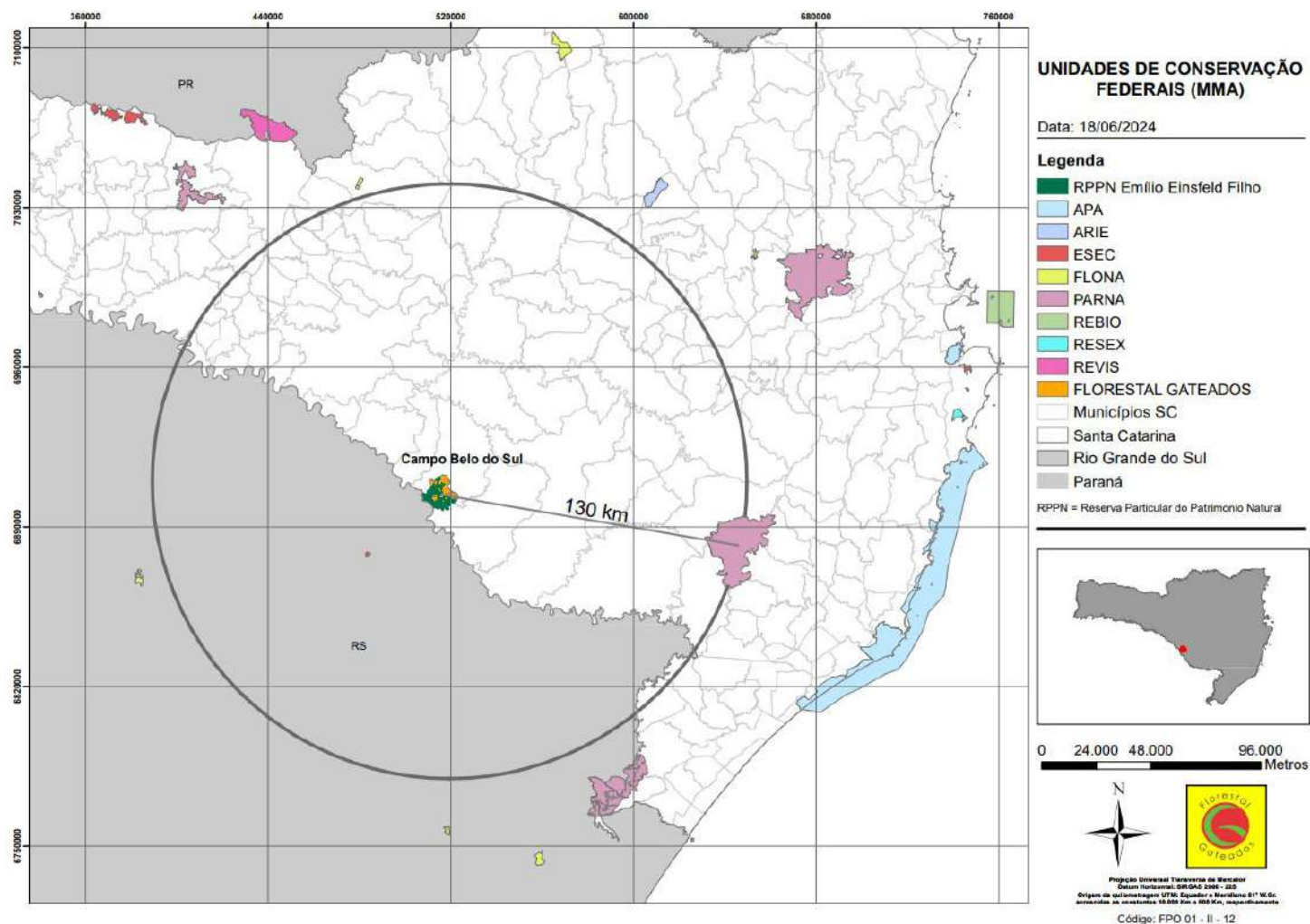
ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Unidades de Conservação

Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem um papel importante no conjunto de ações para conservação da biodiversidade em escala local, estadual e regional.

Comunidades tradicionais

No raio de abrangência de 10 km das fazendas da Florestal Gateados não estão presentes áreas de comunidades tradicionais.



Condições socioeconômicas da região e perfil das áreas adjacentes

Caracterizar e identificar os principais aspectos socioeconômicos e culturais presentes em Campo Belo do Sul, subsidiam os trabalhos da empresa.

Para este mesmo fim, também são realizadas pesquisas de campo de forma periódica, para contínua caracterização das comunidades afetadas e influenciadas pelas operações florestais.

As áreas adjacentes às fazendas são formadas por atividades agrícolas, predominantemente pecuária e lavoura, seguidos de reflorestamentos menores. Os principais indicadores socioeconômicos estão apresentados adiante.

Tabela de Indicadores Socioeconômicos

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	MUNICÍPIO
	Campo Belo do Sul
Nº habitantes	7.257
PIB Município ¹ (mil reais)	333.003,00
PIB per capita ²	48.338,42
% Taxa de escolarização (6 - 14 anos de idade) [2010]	95,7
Coef. Mortalidade infantil ³ (mil nascidos vivos)	10,87
IDH-M ⁴	0,641
IDEB Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	3,9
IDEB Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	5,8

* Fonte PIB Municípios Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina

* Taxa de escolarização dados de 2010 (IBGE)

* Fonte PIB per capita IBGE 2021.

1) Produto Interno Bruto (PIB) municipal é estruturado a partir da distribuição pelos municípios do valor adicionado das principais atividades econômicas: agropecuária, indústria e serviços, do dummy financeiro e impostos.

2) O PIB per capita é o Produto Interno Bruto Municipal dividido pela quantidade de habitantes.

3) O Coeficiente de Mortalidade Infantil é o número de crianças que morrem antes de completar 1 ano de idade, em determinado espaço geográfico e em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.

4) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) visa medir o nível de desenvolvimento humano dos municípios a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) a um (desenvolvimento humano total).

MANEJO FLORESTAL

O que é o manejo florestal?

O manejo florestal da Florestal Gateados tem como objetivo ser reconhecido pela excelência, com florestas de Pinus, Araucária e Eucalyptus de alta produtividade e elevado padrão de qualidade. Seguimos os seguintes princípios de sustentabilidade:

- Atuar como fornecedor de madeira nos mercados de serraria, laminação e celulose, visando promover o uso múltiplo da madeira;
- Programar as colheitas anuais conforme a disponibilidade de madeira e da necessidade do mercado consumidor;
- Pesquisar e desenvolver material genético superior para atender às condições edafoclimáticas da região e promover a melhoria da produtividade das florestas;
- Desenvolver as atividades de forma a melhorar a qualidade ambiental e atenuar eventuais impactos por meio de técnicas adequadas de manejo;
- Promover o desenvolvimento e o comprometimento de seus colaboradores, principalmente nos assuntos relacionados às questões ambientais e de manejo dos povoamentos florestais;
- Trabalhar com respeito e em parceria com as comunidades envolvidas pelo empreendimento, para oferecer uma contribuição efetiva no processo de desenvolvimento cultural e na melhoria das condições socioambientais.

Manejo Florestal é a administração da floresta para obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema. O objetivo é harmonizar produção com a conservação do meio ambiente.



Atividades do manejo florestal



*Licenciamento,
monitoramento e
gestão ambiental*



*Relacionamento
com colaboradores
e comunidades*



*Pesquisa
florestal*



*Planejamento e
cadastro florestal*



*Produção de
sementes*



*Estradas
florestais*



*Transporte de
madeira*



Colheita



*Proteção
florestal*



*Controle de
Qualidade*



*Plantio e
manutenção de
florestas*

Planejamento florestal

O planejamento florestal é uma etapa do manejo na qual são determinados onde, quando, como e quais,

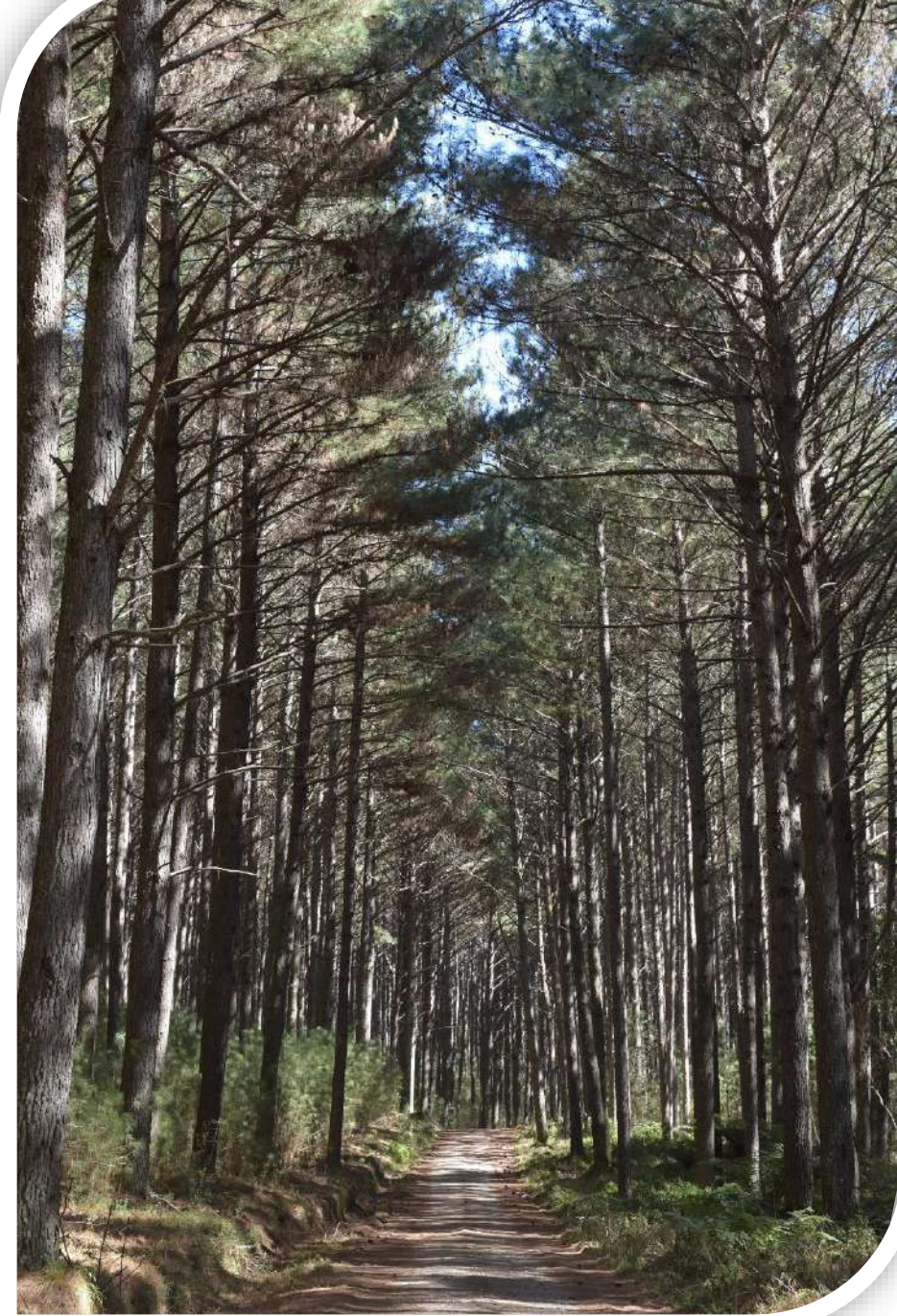
operações serão realizadas. Utilizando o monitoramento do crescimento da floresta, e com base nas informações dos recursos florestais disponíveis, realizam-se estudos e simulações para definir a taxa anual de colheita, e estratégias de intervenção nas florestas, visando compatibilizar a demanda dos nossos clientes com o manejo sustentável de recursos.

A Florestal Gateados possui diretrizes de operação pautadas em planejamento estratégico com horizontes superiores a 30 anos, com atualizações e revisões periódicas.

Cadastro Florestal

O cadastro florestal associado ao sistema de informações geográficas (SIG) permite compor o uso do solo das áreas da empresa, servindo como base para o planejamento e execução das operações.

*Produção média anual dos
plantios em torno de
 $35,6 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1} \text{ ano}^{-1}$*



Controle de qualidade florestal

O controle de qualidade possui enfoque preventivo e corretivo, visando a melhoria contínua dos processos, seguindo padrões definidos para cada atividade.

Pesquisa e Desenvolvimento

A Florestal Gateados apoia e realiza pesquisas que compreendem tanto o desenvolvimento e otimização de questões relacionadas à produção quanto da conservação do meio ambiente. Nas áreas da empresa são realizadas pesquisas científicas há mais de 40 anos e, para isso, mantém convênios com diversas universidades e instituições de pesquisa.

*A empresa realiza
o plantio anual
em média de
300 – 400
mil mudas*





Produção de mudas e plantio

As mudas florestais são produzidas em viveiros terceiros, com sementes de material genético de alto desempenho e comprovadamente adaptado à região, de programas de melhoramento externos e internos.

No preparo de solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que prepara o solo em faixas na linha de plantio, mantendo maior parte do solo sem revolvimento para manutenção das suas características, evitando erosão e perda de matéria orgânica.

Sistema de malha viária – Estradas

A malha viária florestal é constituída por estradas, cuja manutenção é definida de acordo com critérios internos, de forma a garantir a trafegabilidade e evitar processos erosivos.



Buscando dar acesso aos plantios, tanto para operação quanto monitoramento e segurança, as estradas têm a construção baseada na otimização de rotas sem reduzir área produtiva ou interferir em áreas de floresta nativa.

Além da construção e manutenção das estradas próprias nas fazendas, a empresa mantém em boas condições as estradas de uso coletivo nas comunidades onde atua.

Silvicultura

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades, realizadas desde a fase de plantio, até o seu sétimo ano.

As principais atividades da silvicultura são: plantio, coroamento, roçada manual ou semimecanizada, capina química, controle de formigas cortadeiras, proteção contra incêndios e controle de demais pragas e doenças.

A poda, também é parte importante do manejo da Florestal Gateados. É o corte dos galhos existentes ao longo do fuste. As podas são realizadas até 3 ou 6 m de altura, com o objetivo de produzir madeira sem nós em 1 ou 2 toras, respectivamente, destinada a usos industriais mais nobres e de maior valor agregado.

Colheita da madeira

Assim que as florestas atingem o ponto ideal, são realizadas intervenções de desbaste ou corte raso, nos quais a madeira é colhida para o fornecimento de toras aos clientes da Florestal Gateados. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras: corte mecanizado e semimecanizado, traçamento, baldeio, classificação dos sortimentos, carregamento, transporte interno, pesagem e controle de qualidade.





As toras de *Pinus* comercializadas compõem uma gama de 13 sortimentos, definidos com base em seu diâmetro e na presença ou não de nós, produzidos em diversos comprimentos, o que resulta em mais de 70 produtos. Esta diversificação dos produtos ofertados visa atender necessidades específicas de cada cliente.

Proteção Florestal

O Programa de monitoramento, compõe o Manejo Integrado de Pragas, que fundamenta o controle de pragas e doenças, visando identificar espécies que possam apresentar algum potencial de risco às florestas.

As principais pragas potenciais causadoras de dano econômico nos povoamentos florestais da empresa são as formigas cortadeiras (*gênero Atta* e *Acromyrmex*) e vespa-da-madeira (*Sirex nictilio*).



*O volume de colheita em 2023 foi de **160 mil toneladas***

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Florestal Gateados



Prevenção e combate a incêndios florestais

A empresa mantém em constante treinamento as equipes de Brigadistas de Combate a Incêndios, que atuam no combate direto e contribuem também com demandas externas.

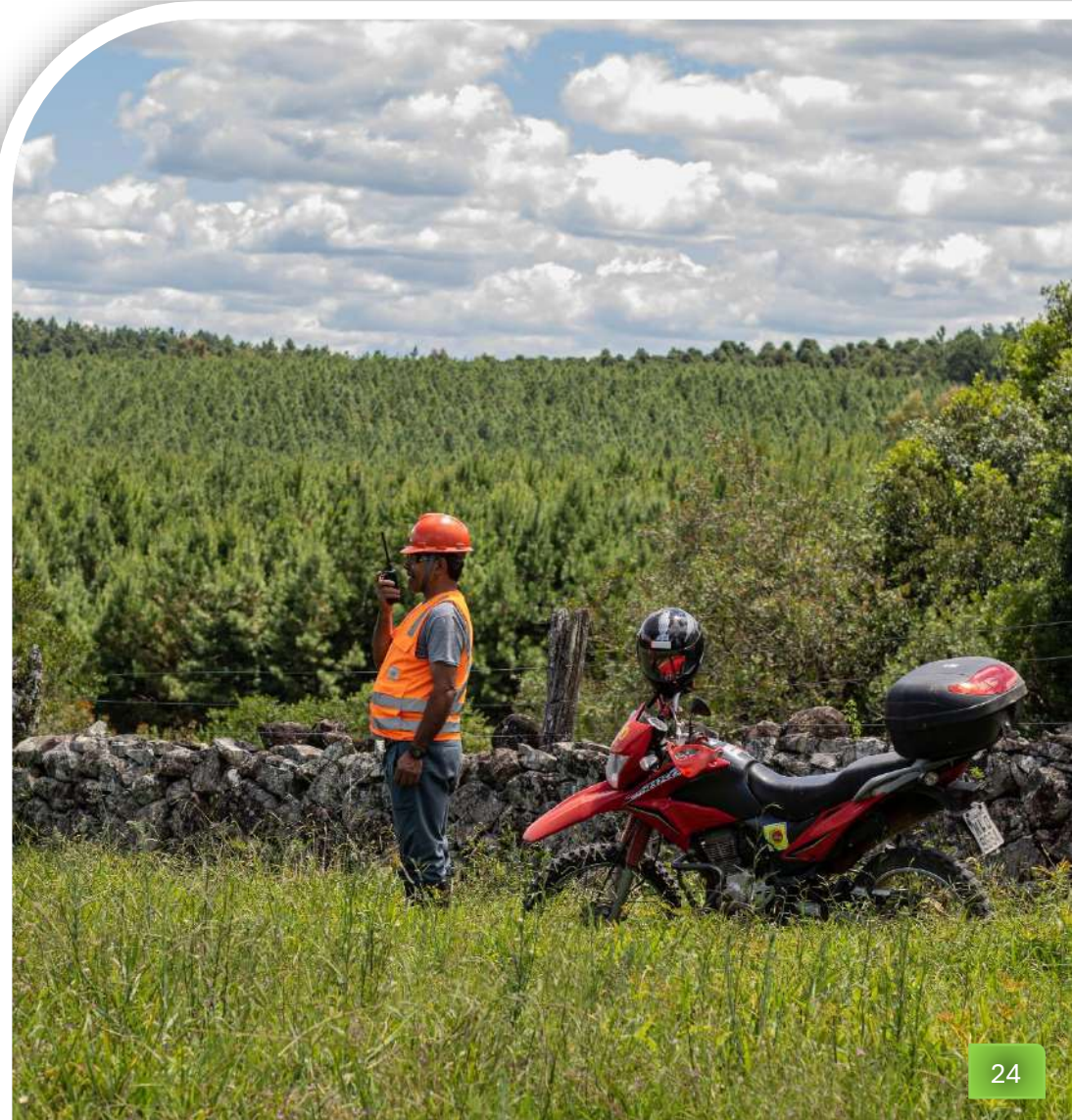
Para manter os nossos plantios florestais e áreas de preservação ambiental, contamos com o monitoramento da Vigilância Patrimonial, e sistema de câmeras de monitoramento.

A Florestal Gateados estabeleceu o seu programa de prevenção e combate a incêndios florestais com abrangência em todas as propriedades da empresa e é estendido aos vizinhos, fundamentado em:

- Práticas silviculturais, tais como poda e construção de aceiros;
- Sistema de vigilância, câmeras de monitoramento, contatos com a comunidade e patrulhamento terrestre com veículo e motocicletas;
- Simulação de incêndio periódica para aferição das técnicas de identificação, localização e combate;
- Treinamento periódico da equipe para o combate a incêndios;
- Disponibilização de equipamentos e materiais necessários à prevenção e combate a incêndios;
- Monitoramento do grau de perigo, calculado diariamente de demonstrado em placa na portaria da empresa.

Segurança patrimonial

A atividade de vigilância patrimonial conta com funcionários próprios e terceiros, veículo traçado, motocicletas e rádios de comunicação. As portarias funcionam com colaboradores 24 horas por dia, controlando entrada e saída das pessoas. A Polícia Militar Ambiental também possui livre acesso às áreas da empresa, realizando patrulhas frequentes.



GESTÃO AMBIENTAL

Gestão da Biodiversidade

Do total de áreas da empresa, **47%** são áreas destinadas à conservação da natureza. As florestas plantadas e infraestrutura totalizam **43%** e também contribuem para a preservação do meio ambiente.

Espécies registradas até o último monitoramento



174

Espécies de aves



31

Espécies de mamíferos



30

Espécies de répteis e anfíbios



160

Espécies de plantas



SURUCUÁ-VARIADO
Trogon surrucura



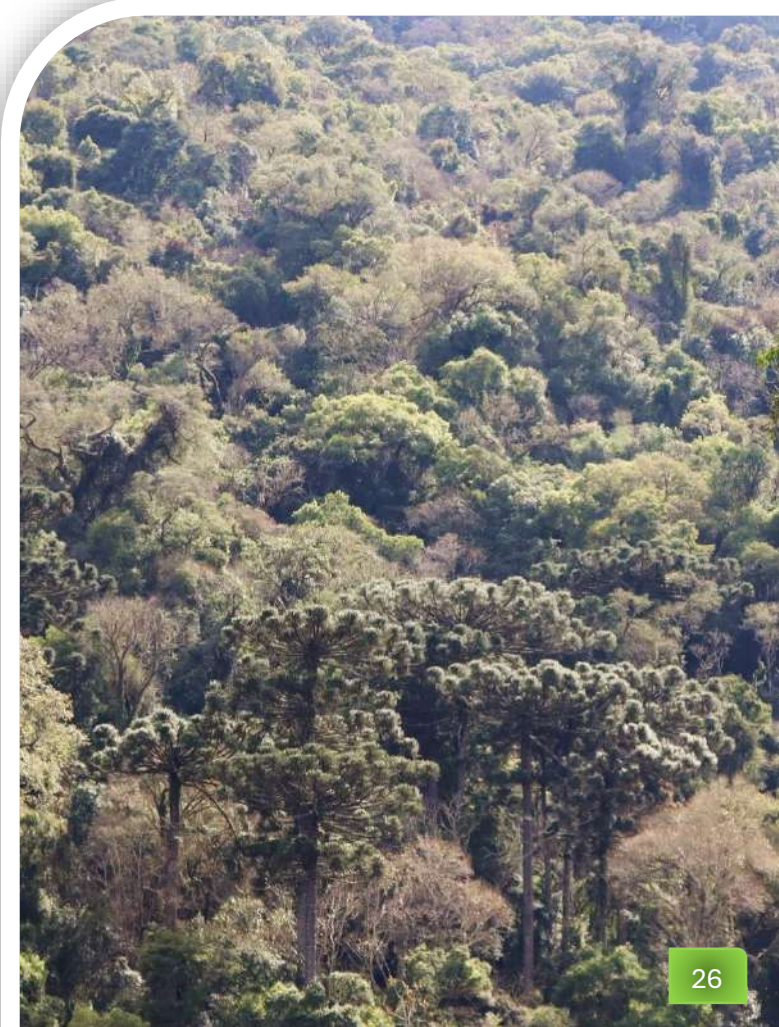


As plantas somam uma riqueza de **160 espécies** presentes na unidade de manejo. O levantamento realizado em 2023, registrou **4 espécies a mais que 2022**

PERERECA-DE-VIDRO
Vitreorana uranoscopa



Monitoramentos contínuos geram conhecimento baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.



Flora

Dentre as espécies já registradas nos monitoramentos, o quadro abaixo apresenta as espécies enquadradas pelo nível de risco de extinção na lista oficial da IUCN (International Union for Conservation of Nature) 2022.2, MMA (Ministério do Meio Ambiente) 2014, CONSEMA/SC (Conselho Estadual do Meio Ambiente) 2014.

Espécies ameaçadas de extinção a partir dos monitoramentos da flora nas áreas da Florestal Gateados

Nome Científico	Nome Popular	Global	BR	SC
<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	CR
<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN	CR
<i>Ocotea catharinensis</i>	Canela-preta	VU	VU	CR
<i>Ocotea porosa</i>	Imbuia	VU	EN	CR
<i>Cedrela angustifolia</i>	Cedro-do-brejo	VU	EN	---
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	EN	VU	---
<i>Myrcianthes pungens</i>	Guabiju	EN	---	---
<i>Podocarpus lambertii</i>	Pinheiro-bravo	NT	LC	EN
<i>Quillaja lancifolia</i>	Pau-de-sabão	---	EN	---
<i>Balfourodendron riedelianum</i>	Pau-marfim	EN	---	---
<i>Dyckia distachya</i>	Bromélia	---	CR	CR

Fonte: Global - lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2022); BR - lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2014); SC - lista de espécies da flora ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2014). Em que: CR - criticamente em perigo; EM - em perigo; VU - vulnerável; LC - pouco preocupante; NT - quase ameaçada.

O manejo florestal segue o conceito de mosaico, com plantios de pinus, araucária e outras espécies, entremeados com áreas de florestas nativas, preservando a biodiversidade.

Fauna

No ano de 2015 a Gateados deu início ao Programa de Monitoramento da Biodiversidade, com conhecimentos dos grupos de avifauna (aves), herpetofauna (anfíbios e répteis) e mastofauna (grandes mamíferos).

Espécies ameaçadas de extinção a partir dos monitoramentos da fauna nas áreas da Florestal Gateados

Grupo	Nome Científico	Nome popular	Global	BR	SC
Anfíbios	<i>Vitreorana uranoscopa</i>	Perereca-de-vidro	LC	LC	VU
Aves	<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho	NT	NT	CR
	<i>Amazona vinacea</i>	Papagaio-de-peito-roxo	EM	VU	EM
	<i>Sporophila frontalis</i>	Pixoxó	VU	VU	VU
Mamíferos	<i>Alouatta guariba</i>	Bugio-ruivo	VU	VU	VU
	<i>Mazama americana</i>	Veado-mateiro	DD	DD	EM
	<i>Cuniculus paca</i>	Paca	LC	LC	VU
	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	---
	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaririca	LC	LC	EM
	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	NT	VU	---
	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	LC	LC	VU
	<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	LC	VU	---
	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	LC	LC	VU
	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	VU	VU	CR

Fonte: Global - lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2022); BR - lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2014); SC - lista de espécies da flora ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2014). Em que: CR - criticamente em perigo; EM - em perigo; VU - vulnerável; LC - pouco preocupante; NT - quase ameaçada.



LEÃO-BAIO

Puma concolor

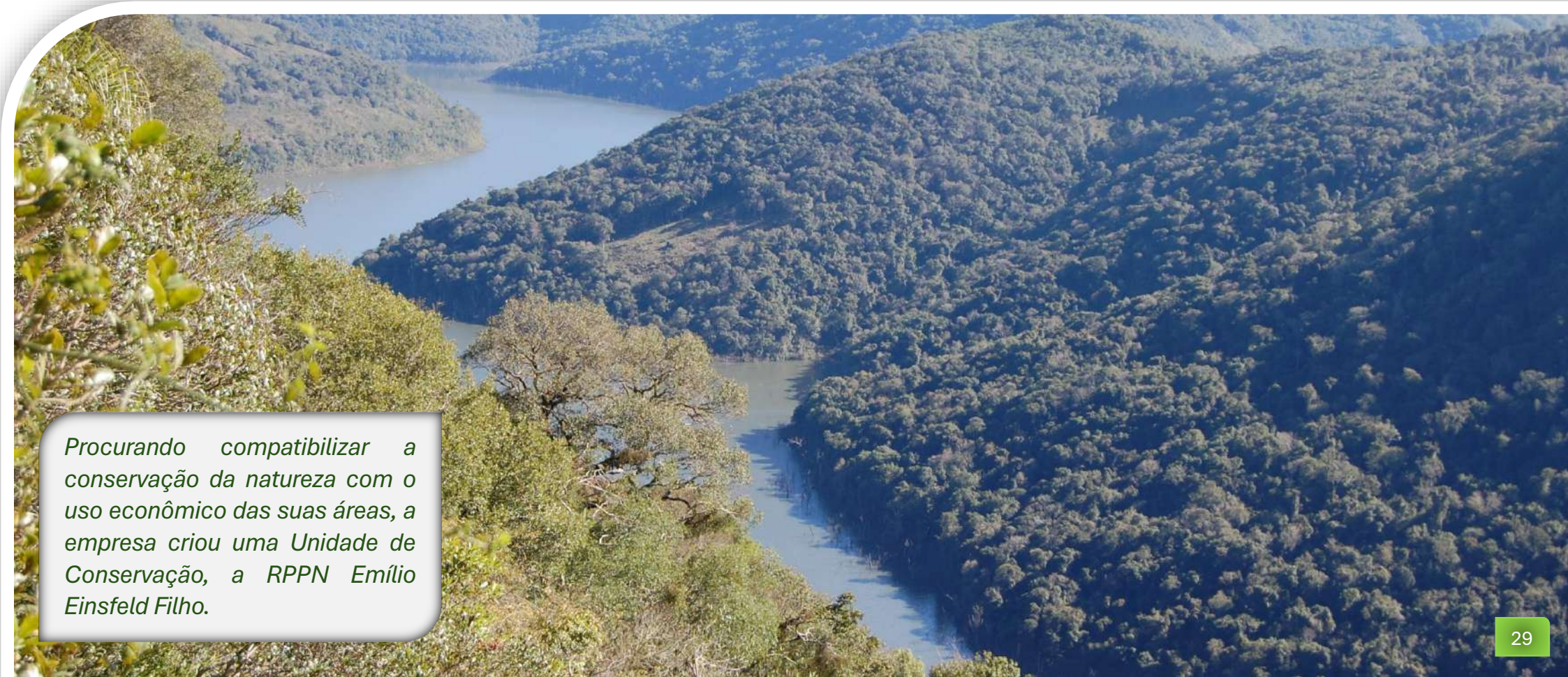
Na Florestal Gateados, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade, o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal

Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emílio Einsfeld Filho

A Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Emílio Einsfeld Filho foi aprovada com a publicação da Portaria nº 74 de 10 de setembro de 2008 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

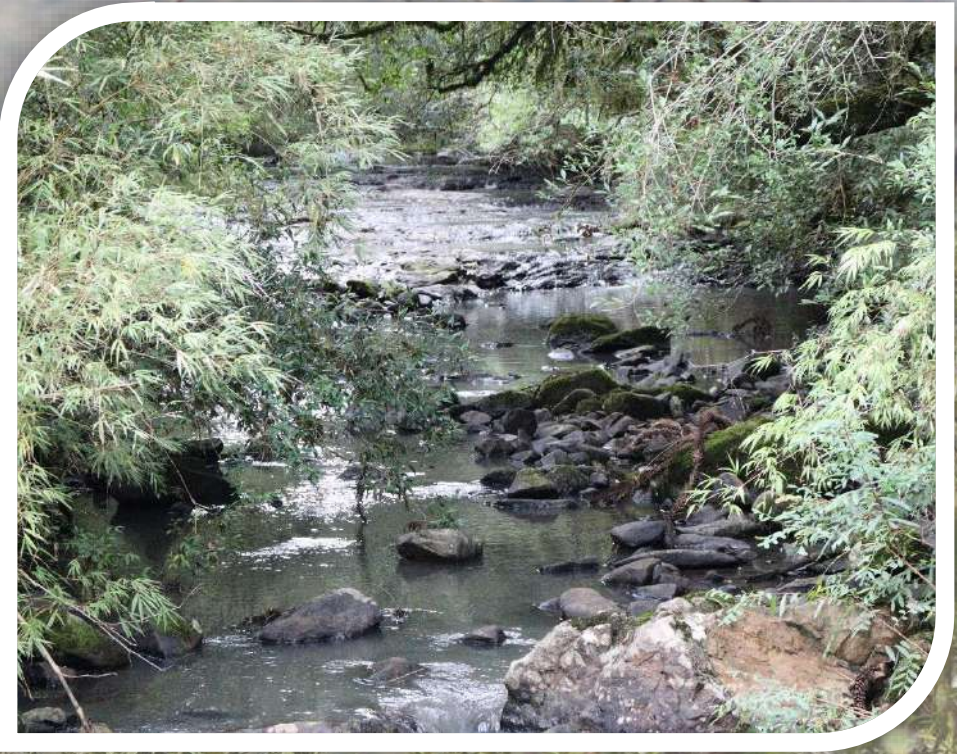
A área está inserida no domínio do bioma Mata Atlântica, mais especificamente na fitofisionomia Floresta Ombrófila Mista.

A área apresenta uma rica variedade de espécies de fauna e flora típicas da região e a empresa mantém todos os cuidados para que o ecossistema esteja devidamente protegido. A RPPN tem caráter perpétuo e em seu plano de manejo estão previstas somente atividades de pesquisa.



Procurando compatibilizar a conservação da natureza com o uso econômico das suas áreas, a empresa criou uma Unidade de Conservação, a RPPN Emílio Einsfeld Filho.

A RPPN compreende
uma área total de
6.329,6 ha,
dos quais 4.941,49 ha estão
inseridos nas áreas da empresa.
São mais de
300 nascentes
de água protegidas, que
contribuem para o abastecimento
hídrico da região.



A RPPN Emílio Einsfeld Filho é a maior do Sul do Brasil, e a quarta maior RPPN do bioma Mata Atlântica do Brasil.

Fonte: Painel de Indicadores da Confederação Nacional de RPPN.

Área de Alto Valor de Conservação

Os atributos de conservação definidos para a AAVC nas áreas da Florestal Gateados estão sendo analisados, segundo Critérios do Princípio 9 do FSC® e Guia do ProForest para Áreas de Alto Valor de Conservação, editado em 2018, descritos brevemente abaixo:



AVC 1

Áreas contendo concentrações significativas de valores da biodiversidade.



AVC 2

Áreas extensas e conservadas de vegetação nativa, de relevância global, nacional ou regional de biodiversidade.



AVC 3

Áreas que estão inseridas ou possuem ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.



AVC 4

Áreas capazes de promover serviços ambientais em situações críticas, como proteção da bacia hidrográfica e controle de erosão.



AVC 5

Áreas importantes para atender necessidades básicas das comunidades, como aquelas relacionadas à saúde e à subsistência.



AVC 6

Áreas importantes para a identidade cultural tradicional das comunidades.









Foi identificada nas áreas da Florestal Gateados uma AAVC ambiental, componente das formações nativas da empresa, pois concentra valores significativos de biodiversidade regional, relativos à preservação de uma espécie endêmica, a bromélia *Dyckia distachya*. A bromélia *Dyckia distachya* é endêmica da bacia do rio Uruguai, e considerando seu alto grau de ameaça de extinção, em 2005, anteriormente ao enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Barra Grande, foi iniciado um programa de conservação das plantas reófitas – plantas confinadas em ambiente como ilhas ou margens rochosas de rios encachoeirados. Dentre uma das áreas para reintrodução da espécie, estão as margens do Rio Varões na Florestal Gateados, a qual é classificada pela empresa como sendo uma Área de Alto Valor de Conservação.

O termo Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) surgiu com o desenvolvimento de padrões para a certificação do manejo florestal e se refere às áreas que contém qualidades importantes para conservação da biodiversidade e para a qualidade de vida das pessoas.

Medidas de proteção e ações de monitoramento da AAVC

Medidas de proteção da AVC 1

ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	CARACTERÍSTICAS	RISCOS E AMEAÇAS	IMPACTOS	MEDIDAS DE PROTEÇÃO E MONITORAMENTOS
				
AVC 1 <i>Dyckia distachya</i>	Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou perigo de extinção em nível global, nacional ou regional	Ataque de <i>Strimon rufofusca</i> ; Herbivoria (Cativara); Desfixação das raízes por Javali; Formiga; Desprendimento por correnteza; Visitação sem controle;	Perda de indivíduos; Desequilíbrio da população; Perda da espécie endêmica;	Monitoramento das condições gerais da AAVC; Controle de espécies exóticas; Vigilância patrimonial; Prevenção e combate a incêndios; Controle de avistamento de fauna; Campanhas educativas; Controles operacionais próximos à AAVC; Registro de ocorrência de atividades não autorizadas junto a Polícia Ambiental; Instalação de placas identificando a AAVC e apresentando práticas ilegais;

Gestão dos resíduos sólidos

A Florestal Gateados, implementa o programa de destinação de resíduos, com o objetivo de destinar de forma correta todos os resíduos gerados pela empresa, para que sejam evitados os efeitos negativos que eles podem ter no meio ambiente e na saúde dos colaboradores.

A gestão dos resíduos nas áreas florestais é realizada conforme legislação ambiental vigente. Os resíduos são destinados, conforme sua classificação, para receptores licenciados. Os resíduos da Classe I (Perigosos) são destinados para aterros Classe I devidamente licenciados. Já os resíduos da Classe II (Não Perigosos) são destinados para reciclagem ou para o aterro sanitário da empresa, também licenciado.

As embalagens de defensivos agrícolas utilizados nas operações florestais passam pelo processo de logística reversa, sendo encaminhadas para as Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos licenciadas.



Etapas do processo



Segregação



Armazenamento
temporário



Transporte
externo



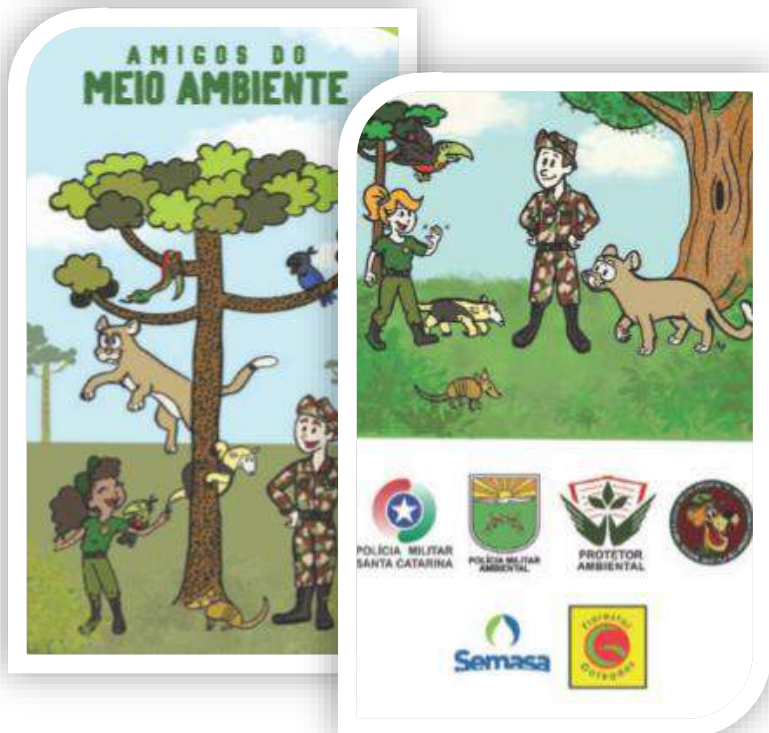
Destinação
final

- Reciclagem
- Reutilização
- Logística Reversa
- Aterro licenciado

Educação ambiental

Para atingir o público interno e externo, as ações e projetos ambientais são divididos em atividades diferenciadas ao longo do ano, alinhados com a realidade de cada público.

Além dos programas de educação ambiental estabelecidos, também são realizados eventos, ações, palestras e treinamentos aos colaboradores e comunidades em datas ambientais comemorativas durante o ano.



Projeto Amigo do Meio Ambiente – PMA

Em parceria com a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, a Florestal Gateados apoiou o Projeto Amigos do Meio Ambiente, com a impressão de material educativo, livreto para colorir, demonstrando nosso cuidado com cada detalhe nas ações de educação ambiental junto as comunidades da nossa região de atuação.





Valorizamos a educação ambiental como ferramenta essencial para a proteção do meio ambiente.

Programa Protetor Ambiental

Também em parceria com a Polícia Militar de Santa Catarina, participamos do Programa Protetor Ambiental – PROA, que possui como propósito realizar a educação sobre questões relacionadas ao meio ambiente.

O PROA visa disseminar conhecimentos sobre fatores bióticos e abióticos através de atividades teóricas e práticas. Realizam saídas de campo, viagens de estudo, limpeza de mananciais, blitz ecológicas e atividades de cunho social com as comunidades onde vivem.

Todas essas ações visam contribuir na prevenção dos impactos humanos no meio ambiente e na reprodução de comportamentos que preservem a vida em suas diversas formas.

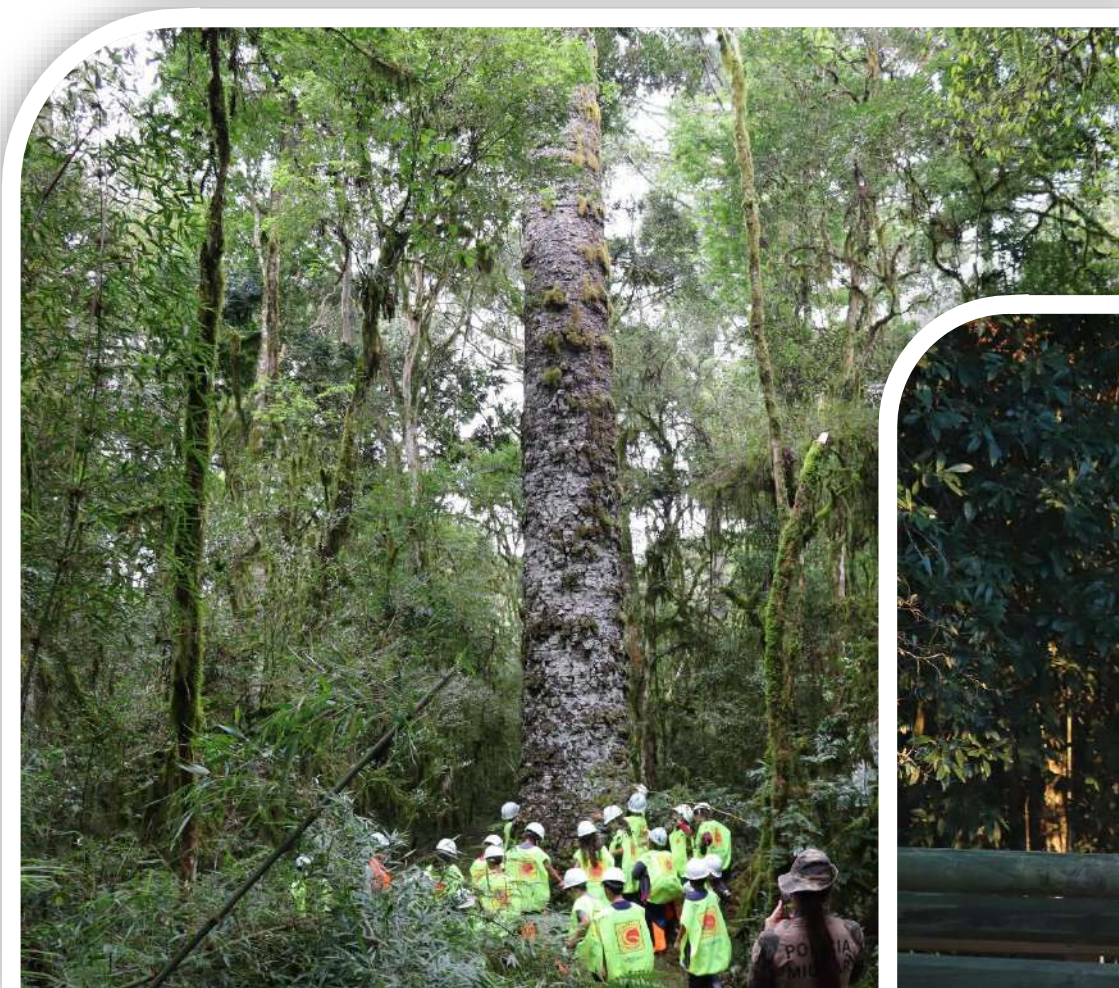
Atualmente, a parceria com o programa prevê visitas das equipes de Campo Belo do Sul e Cerro Negro.

*Inaugurada em 2015 já recebeu
mais de **1.000 visitantes**,
entre crianças, jovens,
adultos e idosos.*

Trilha Ecológica Valdir Diehl Ribeiro

A trilha ecológica possui um papel fundamental para o conhecimento da fauna e da flora, fortalecendo o contato do ser humano com o meio ambiente. Serve de ferramenta pedagógica para a Educação Ambiental.

Além do destaque educacional, as trilhas também podem ser utilizadas para o lazer, contemplação, conservação da natureza e realização de pesquisas acadêmicas.



Limitações ambientais

Devido às diferentes características da vegetação, do clima e relevo das regiões, observam-se alguns aspectos ambientais limitantes às atividades operacionais inerentes ao negócio da empresa.

ATIVIDADE	NOME POPULAR
ESCOLHA DE ESPÉCIES	Climático: Para a região onde a empresa está inserida, a ocorrência de geadas é um limitante ambiental para o cultivo de algumas espécies. Nesse sentido, a Florestal Gateados cultiva espécies subtropicais como <i>Pinus taeda</i> e <i>Pinus elliottii</i> , ainda, uma espécie nativa de ocorrência regional, a <i>Araucaria angustifolia</i> .
PREPARO DE SOLO	Topográfico: Nas áreas onde a declividade é acentuada, o preparo do terreno é feito manualmente, pois a declividade limita a operação mecanizada. Nas demais áreas, o preparo é mecanizado.
PLANTIO E REPLANTIO	Climático: O plantio de <i>Pinus</i> é realizado nos meses de maio a setembro, ou seja, nos meses de inverno. Flora nativa: A área produtiva respeita as Áreas de Preservação Permanente, APPs e Reserva Legal.
CONTROLE DE FORMIGAS	Climático: Evita-se o controle de formiga em períodos chuvosos.
APLICAÇÃO DE HERBICIDA	Topográfico: Nas áreas onde a declividade for acentuada, a aplicação de herbicida é feita manualmente, pois a declividade limita a operação mecanizada. Nas demais áreas, utiliza-se de maquinário adequado. Climático: A aplicação de herbicida é reduzida na época de inverno, pois a temperatura baixa atua inibindo o desenvolvimento das ervas daninhas.
PODA	Climática: Não ocorre atividades em dias de chuva intensa.
DESBASTE / CORTE RASO	Climática: As frentes de trabalho são direcionadas para as áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva. Relevo: Áreas com declividade maior que ~30 graus são colhidas de forma semi-mecanizada. O restante das áreas é colhido de forma mecanizada.
TRANSPORTE	Climática: Algumas frentes de trabalho são direcionadas para áreas mais favoráveis durante os períodos de chuva, enquanto outras não conseguem operar com chuva.

Salvaguardas ambientais

A Florestal Gateados possui algumas salvaguardas ambientais, visando minimizar os impactos negativos de suas operações florestais. Entre elas, destacam-se:

- Instalação e manutenção de sinalizações de segurança e advertência.
- Segurança patrimonial.
- Mapeamento e restauração ecológica.
- Controle de *Pinus* em Áreas de Preservação Permanente.
- Monitoramento para minimizar impactos ambientais nas operações.
- Proteção de recursos hídricos.
- Pesquisas ambientais em parcerias com universidades.
- Identificação de aspectos e impactos ambientais e sociais do manejo florestal.
- Monitoramento e controle de pragas e doenças.

Identificação e monitoramento de impactos

A Florestal Gateados busca aumentar os efeitos positivos de suas operações e atividades e, ao mesmo tempo, mitigar ou minimizar qualquer impacto negativo, utilizando de uma matriz de identificação:

- Levantamento atualizado dos aspectos e impactos socioambientais, envolvendo todas as áreas operacionais para identificar, prevenir e corrigir quaisquer problemas.
- Identificação e avaliação dos impactos socioambientais antes do início das operações.
- Realização de monitoramento de impactos frequentemente para medir a evolução dos processos e avaliar a necessidade de ações corretivas.

VALORIZAÇÃO E RESPEITO PELOS PROFISSIONAIS

Segurança, saúde e qualidade de vida

O relacionamento adotado pela Florestal Gateados com seus colaboradores é realizado segundo a Consolidação das Leis Trabalhistas Brasileiras (CLT) e em atendimento aos princípios e direitos fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O mesmo, se aplica às empresas prestadoras de serviços.

A Florestal Gateados tem à disposição dos seus colaboradores um ambulatório equipado para atendimento e uma Técnica de Enfermagem em período integral. Conta também com uma médica do trabalho e uma fonoaudióloga que fazem visitas semanais à empresa, administrando o Programa de Controle e Monitoramento de Saúde Ocupacional – PCMSO, e o Programa de Conservação Auditiva – PCA, com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos seus colaboradores.

O setor de saúde realiza o controle de hipertensos, faz agendamentos e acompanhamentos de consultas, controle da qualidade da água pelo monitoramento de potabilidade das captações, treinamentos, orientações e avaliações nas frentes de trabalho. Todos os colaboradores próprios possuem planos de saúde para atendimento médico e hospitalar.



O Setor de Segurança do Trabalho está focado na verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, por colaboradores próprios e prestadores de serviço.

Os principais programas de desenvolvimento realizados pela Florestal Gateados para assegurar a segurança no trabalho envolvem a preparação de documentos, que buscam identificar os riscos das atividades, como: OS (ordem de serviço), APR (Análise Preliminar de Riscos) e PGR (Inventário de Riscos e o Plano de Ação).

Integram também os procedimentos de segurança: a Integração de Segurança, o DDS (Diálogo Diário de Segurança) e a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), essa

formada pelos representantes dos empregados e empregador, que anualmente organizam a SIPATR (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural) que tem como objetivo orientar e promover a prevenção de acidentes, estimular atitudes de segurança e saúde no trabalho, desenvolver a consciência da importância de eliminar os acidentes de trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho.



O autodesenvolvimento é encorajado na Florestal Gateados como forma de preparar suas equipes para os desafios futuros. Assim, a empresa oferece aos seus profissionais um amplo programa de treinamento, o qual possibilita o desenvolvimento de competências, além de proporcionar uma sintonia entre os valores, cultura e políticas da empresa. A relação de treinamentos oferecidos aos colaboradores abrange temas técnicos, de desenvolvimento pessoal e outros previstos pela legislação vigente.

Os principais objetivos do treinamento são:

- Capacitar os colaboradores para execução de suas atividades;
- Desenvolver os talentos da empresa, tanto na sua atividade de atuação como para futuras promoções;
- Preparar os colaboradores para execução imediata das diversas tarefas do cargo;
- Proporcionar meios para o contínuo desenvolvimento pessoal, não apenas em seus cargos atuais, mas também para outras funções para as quais o colaborador pode ser considerado.

Antes do início das atividades, a empresa realiza com seus colaboradores e prestadores de serviço uma integração para conhecimento das normas e procedimentos relacionados à atividade.

A empresa oferece gratuitamente aos seus colaboradores a oportunidade de estudar e concluir o ensino médio. Além disso, aqueles que têm interesse em formação específica, é disponibilizada uma ajuda de custo para cursos técnicos, graduação e pós-graduação que estejam dentro da área de interesse da empresa e do colaborador, independente da instituição.



A Florestal Gateados, entre suas políticas, possui também benefícios de transporte gratuito de Campo Belo do Sul e outras cidades da região até as frentes de trabalho, alimentação balanceada e bonificação pela assiduidade de seus colaboradores.

GESTÃO SOCIAL

Relacionamento com Comunidade e Investimento social

A Florestal Gateados preza pela boa relação com a comunidade local e apoia o desenvolvimento cultural, educacional e profissional.

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da comunidade local, a Florestal Gateados participa e apoia eventos e entidades que envolvem as comunidades nas quais está presente. Dentre todas as ações realizadas, destacam-se:

A Florestal Gateados pratica a política de boa vizinhança na região onde atua.



Apoio financeiro, como patrocínio a ações de preservação da cultura.



Projetos com foco na educação ambiental de adolescentes da comunidade local.



Apoio institucional e financeiro ao esporte.



Apoio institucional e financeiro na promoção e prevenção da saúde de colaboradores e comunidade local.



Visitas de alunos, pesquisadores, comunidade e demais interessados, na trilha ecológica e áreas de produção, possibilitando o alinhamento teórico-prático.



Ações de reconhecimento, auxílio e valorização de colaboradores.



Auxílio na elevação da escolaridade de colaboradores.

Diálogo operacional

Na região de atuação da empresa existem ações relacionadas ao engajamento com as comunidades, como o mapeamento, monitoramento e controle dos possíveis aspectos e impactos. No momento do diálogo são divulgados os canais de comunicação da empresa, para que a comunidade possa entrar em contato em relação a possíveis dúvidas, sugestões ou reclamações, bem como os representantes da empresa atuam para compreender quais são as principais demandas locais.

Visando assegurar a efetividade de medidas mitigadoras e a identificação de possíveis impactos, é mantido um programa de consulta por meio de Diálogo Operacional.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, diminuir ou compensar os impactos negativos, por meio de práticas de manejo, de investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.

Além disso, todas as demandas pertinentes às operações florestais identificadas nos processos de engajamento e diálogo operacional são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal.



É um canal de comunicação direta, pelo qual a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, de acordo com um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

Indicadores de Monitoramento Ambiental

Aspecto Monitorado	Indicador	Unidade	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023
Conservação da biodiversidade	Nº de espécie de fauna	Nº	230	235	262
	Nº de espécie de fauna ameaçadas de extinção	Nº	19	19	15
	Nº de espécies de flora	Nº	156	156	160
	Nº de espécies de flora ameaçados de extinção	Nº	10	10	10
AAVC	Adaptação das Bromélias ao local	Nível	Alto	Alto	Alto
	Grau de ameaça ao atributo (AAVC)	Nível	Baixo	Baixo	Baixo
Destinação de resíduos	Destinação de resíduos recicláveis	Kg	11.350	11.607	5.658 ¹
Educação ambiental	Nº de visitantes da Trilha Ecológica	Nº	131	156	40 ¹

¹ Reduções devido à cisão da empresa e diminuição de trabalhadores.

Indicadores de Monitoramento Social

Aspecto Monitorado	Indicador	Unidade	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023
Colaboradores	Horas de treinamento anual por colaborador	Horas	27	20	27
Geração de empregos	Nº de colaboradores próprios	Nº	209	151	140
Geração de empregos	Nº de colaboradores de Campo Belo do Sul	%	54	43	68
Segurança do trabalho	Taxa de gravidades de acidentes	-	647	628	41
Impactos sociais nas comunidades	Quantidade de participação nos eventos	Nº	16	5	6
Impactos sociais nas comunidades	Taxa de satisfação das comunidades	%	-	-	100

* Indicador alterado em análise crítica e por esse motivo ainda não consta resultado

Indicadores de Monitoramento Operacional

Aspecto Monitorado	Indicador	Unidade	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023
Uso de agrotóxicos	Consumo de herbicida	L.ha ⁻¹	1,71	1,00	1,51
Uso de agrotóxicos	Consumo de formicida	Kg.ha ⁻¹	0,37	1,31	0,61
Vespa da madeira	Índice de parasitismo	%	Não realizado	65	67
Incêndios florestais	Focos de incêndio	Nº	2	4	0
Produção	Total	t	284.111	175.329	159.730
Produção	Corte raso	t	184.631	80.158	116.780
Produção	Desbaste	t	99.480	95.171	42.950
Produção	Área plantada	há	671	649	240 ²

² Redução devido a cisão da empresa e diminuição de trabalhadores.

COMUNICAÇÃO COM PARTES **INTERESSADAS**

Para complementar e cumprir com a diretriz de manejo florestal sobre a abrangência social das atividades florestais, a empresa mantém contato constante com os mais diversos segmentos da sociedade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

- **Redes sociais;**
- **Catálogos;**
- **Palestras / Visitas à empresa;**
- **Imprensa / Anúncios / Campanhas;**
- **Visita aos Sindicatos / Pesquisa de clima;**
- **Participação em Fóruns e Comitês setoriais;**
- **E-mail / Telefone;**
- **Comunicado aos vizinhos.**



Se você deseja mais informações sobre o nosso manejo florestal, deseja fazer sugestões, reclamações ou comentários, entre em contato conosco através dos seguintes canais:

Telefone fixo: **(49) 3249-3000**

WhatsApp: **(49) 9 8846-9266**

E-mail: **gateados@gateados.com.br**
ouvidoria@gateados.com.br

Site: **www.gateados.com.br**

Redes sociais

Instagram

www.instagram.com/florestal.gateados

LinkedIn

www.linkedin.com/florestalgateados

Endereço postal: **Rodovia SC 390, Km 204 – Fazenda dos Gateados**
Caixa postal 06, Campo Belo do Sul – SC

CEP 88580-000



www.gateados.com.br